

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	TRIBUNA DA BAHIA	
Data	13/10/103	
Caderno	Página	
R.M.	9	
Seção		
Assunto	MEIO AMBIENTE - POLUIÇÃO AMBIENTAL	

Esgotos do Couto Maia poluem praia e casas de Pedra Furada

CAMILA VIEIRA

Os esgotos que saem do Hospital Couto Maia, especializado em doenças infecto-contagiosas, escoam sangue e restos hospitalares na Praia da Pedra Furada, em Monte Serrat, na Cidade Baixa. A denúncia foi feita ontem, por moradores do local. Segundo eles a água do esgoto é suja, mal-cheirosa e não é tratada. "Quando a gente tá aqui sentado e começa a escorrer a água preta, ninguém aguenta ficar nem perto, o cheiro é horrível. Eles ainda têm coragem de dizer que a água é tratada", afirmou o morador José Batista dos Santos.

Segundo Pedro Augusto Leal, um outro morador, vários órgãos já compareceram ao local mas até hoje nada foi feito. "Todo mundo que vem aqui tem é muito nojo, a praia é imunda. Sai um monte de porcaria daí de dentro, um mau cheiro terrível. Vem um monte de gente aqui, tira foto, diz que vai resolver, mas ninguém faz nada. Somos nós que ficamos nessa imundície e ainda podendo ficar doente", afirmou.

O morador ainda ressaltou a importância turística em



FOTO: FRANCISCO GALVÃO

A poluição provoca problemas de todos os tipos

manter a praia limpa. Ele afirma que o local é considerado ponto turístico da cidade, e que aos domingos recebe muitos visitantes. "Aqui nos restaurantes à beira-mar saem as melhores moquecas de peixes e mariscos da cidade. Mas não há quem suporte ficar aqui com esse mau cheiro, muito menos comer alguma coisa. Estão acabando com a Pedra Furada", afirmou Pedro.

Hospital não explica a atual situação

A direção do hospital se negou a falar com a equipe de reportagem da **Tribuna da Bahia**. Na portaria, um funcionário informou que o coordenador geral, de prenome Marivaldo, não iria receber ninguém e caso quisesse alguma explicação procurasse a Secretaria de Saúde.

No entanto, o funcionário do hospital, Tabajara de Santana, afirmou que o problema é antigo e que caberia à antiga diretoria, exonerada anteontem, de resolver o problema. "Agora quem é diretora é a médica Carmosina e que nem esquentou a cadeira ainda.

A que estava antes doutora Virgínia, só queria saber de humilhar os funcionários e abusar do poder. Resolver os problemas da instituição, nada", afirmou.

Prejuízos nas residências

A caixa de tratamento de água do hospital fica nos fundos da casa nº69, na Avenida Constelação, em Monte Serrat, Cidade Baixa. Com a forte chuva do domingo, o reservatório não comportou a quantidade de água e transbordou, provocando um deslizamento de terra, que invadiu a casa. A dona do imóvel, Castorina de Souza Leal, acordou com sua casa atolada de barro e muita lama. As pilastras da alvenaria de sustentação, que ficam atrás da casa, foram derrubadas e até agora nada foi feito.

O imóvel está ameaçado, já que a alvenaria não caiu completamente. A parte restante está sendo empurrada pelo monte de barro que deslizou e pode desabar a qualquer momento. Segundo Castorina, foi com a ajuda dos vizinhos

que conseguiu tirar parte da lama que se espalhou por toda a casa. O monte de barro está amparado por uma tábua nos fundos da casa. "Acordei 1 hora no domingo com minha cozinha cheia de barro. A culpa é deles que fazem uma estrutura que não aguenta a chuva e acaba com a casa dos outros".

O morador da casa nº67, José Batista dos Santos, também foi vítima do deslizamento provocado pelo transbordo do reservatório. Ele afirma que há muito tempo a água fica caindo nos fundos da casa e nunca foi tomada uma providência. "Quer ver agora, que caiu tudo aqui embaixo. O que é que eles vão fazer?", questiona o morador.